

ATA DA 431 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
13.06.2016

1

1 No dia 13 de junho de 2016 realizou-se a **431 Reunião Ordinária do Conselho Estadual**
2 **de Saúde–CESAU**, das 08h30 às 17h00, no Auditório do Conselho Estadual de Saúde,
3 situado na Avenida Almirante Barroso, 600, Praia de Iracema–Fortaleza–CE, com a
4 presença dos **Conselheiros: Alexandre José Mont'Alverne Silva** (Representante da
5 Secretaria de Saúde do Estado do Ceará–SESA); **Maria Teresa Rodrigues Chaves**
6 **Malveira** (Representante do Ministério da Saúde–MS); **Reginaldo Alves das Chagas**
7 (Representante do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde–COSEMS– CE);
8 **Paulo César Moreira de Sousa**(Representante da Secretaria das Cidades do Estado do
9 Ceará); **Ana Lúcia da Costa Mello** (Representante da Associação dos Prefeitos do Estado
10 do Ceará–APRECE); **Josilene Dias de Sena** (Representante da Secretaria de Educação
11 do Estado do Ceará–SEDUC/CE); **Leandro Rodrigues Martins** (Representante das
12 Instituições Privadas de Saúde do Estado do Ceará–AHECE/SINDESECE); **Joel Isidoro**
13 **Costa** (Representante das Entidades Estaduais de Representação dos Médicos); **Antônio**
14 **Cleyton Martins Magalhães**,Efetivo,**Pedro Alves de Araújo Filho**,Suplente
15 (Representantes das Entidades Estaduais dos Odontólogos); **Francisca Lucia Nunes de**
16 **Arruda** (Representante das Entidades Estaduais dos Enfermeiros); **Jossuleide Antônio**
17 **Cavalcante Sousa**, Efetivo, **Gerlene Castelo Branco Coelho**, Suplente, **Érika Marques**
18 **Nobre**, Efetivo(Representantes das Entidades Estaduais de Outros Profissionais de Saúde
19 de Nível Superior); **José Teles dos Santos**, Efetivo, **Elmo Cavalcante de Sousa**, Suplente
20 (Representantes do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho); **Maria Socorro**
21 **Marques Ferreira Oliveira**,Efetivo,**Isabel de Moura Pinto**,Suplente (Representantes dos
22 Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Ceará); **Francisco Antônio de Paulo**,
23 **Efetivo**, **José Afonso Barbosa da Costa**, Suplente (Representantes dos Agentes de
24 Endemias); **Antônio Marcos Gomes das Silva**, Efetivo, **Francisco de Assis Marques**
25 **Pires**, Suplente (Representantes da Federação de Entidades de Bairros e Favelas–FBFF e
26 Central dos Movimentos Populares–CMP);**José Wilson Teixeira** (Representante da
27 Federação dos Trabalhadores na Indústria–FTIEC);**Marcos Coelho Parahyba**, Efetivo,
28 **Laciana Farias Lacerda**, Suplente (Representantes da Ordem dos Advogados do Brasil–
29 OAB–Ceará);**Francisco Erdivanto Oliveira**(Representante das Entidades de Portadores de
30 Patologia); **Ana Lúcia Botelho Maciel**, Efetivo, **Raimundo José Rodrigues**
31 **Monteiro**,Suplente (Representantes das Entidades dos Portadores de Deficiência);
32 **Francisca Liberata Holanda de Oliveira** (Representante de Conselheiros Municipais de
33 Saúde do Segmento de Usuários do Município de Grande Porte–Fortaleza); **Marlucia**
34 **Ramos de Fátima de Sousa Gomes**(Representante de Conselheiros Municipais de Saúde
35 do Segmento de Usuários na Área Metropolitana de Fortaleza:Caucaia e/ou
36 Maracanaú);**Cícero Antônio dos Santos**,Efetivo,**Francisca Gregório de Oliveira**,
37 **Suplente**(Representantes de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários
38 dos Municípios de Grande Porte da Região Sul do Estado do Ceará); **Francisco Júlio de**
39 **Araújo**(Representante de Conselheiros Municipais de Saúde, do Segmento de Usuários dos
40 Municípios da Região Norte do Estado do Ceará); **Francisca Douzinho dos Santos e Silva**
41 (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde,do Segmento de Usuários dos
42 Municípios de Pequeno Porte do Estado do Ceará);**Lucinéa Oliveira Pires de Freitas**,
43 **Efetivo**,**Esmael Roque Ferreira**,Suplente (Representantes das Associações Benéficas
44 de Idosos e Aposentados do Estado do Ceará). Participaram da Reunião, os **Assessores**
45 **Técnicos do CESAU**: Asevedo Quirino de Sousa, Joana D'arc Taveira dos Santos, José
46 Hibiss Farias Ribeiro, Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira, **Apoio**: Ozenir Honório
47 da Silva. **PARTICIPANTES**: Francisco Saturnino dos Santos Filho, Maria de Fátima Rufino
48 de Sousa, Conceição Reis Pontes Bezerra, Francisco José Leal de Vasconcelos, Expedito
49 Vidal dos Santos, Sérgio Ribeiro Silva, Márcio Sant'anna Neves, Marília Vieira Calheiros,
50 Sidney dos Santos Saraiva Leão,Jéssica Jerome,Gerarda Cunha da Silva e Francisca

ATA DA 431 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
13.06.2016

2

51 *Lourenço de Sousa. Não foram justificadas as ausências das Representações:*
52 *Ministério da Educação e Cultura–(MEC) (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO); Representantes*
53 *das Entidades Estaduais de Representação dos Profissionais de Saúde de Nível Médio;*
54 *Representantes da Rede de Catadores e Federação das Organizações Comunitárias e*
55 *Pequenos Produtores do Ceará–FECOMP; Representantes da Federação dos*
56 *Trabalhadores, Empregados e Empregadas do Comércio e Serviços do Estado do Ceará–*
57 *FETRACE; Representantes da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Ceará–*
58 *FETRAECE; Representantes da Pastoral da Criança e Representante dos Órgãos da Defesa*
59 *da Mulher. Foram justificadas as ausências das Representações:* Representantes da
60 Federação das Misericórdias e Entidades Filantrópicas do Ceará– FEMICE; Representantes
61 de Profissional de Nível Médio do Estado do Ceará) (FETAMCE/SIMPAOCE); Membro
62 Suplente da Representação das Entidades dos Portadores de Patologia e Representantes
63 de Conselheiros Municipais de Saúde, do Segmento de Usuários dos Municípios de Médio
64 Porte do Estado do Ceará. **A Pauta constou dos seguintes itens:** 08h30 – Acolhimento; 08h30 às
65 10h00–Acessibilidade na Rede SESA–Problemática para pessoas com deficiência - Ana Lúcia Botelho Maciel e Raimundo
66 Rodrigues Monteiro - Conselheiros Estaduais de Saúde - Sidney dos Santos Saraiva Leão); 10h00 às 12h00– Terceirização na
67 Rede SESA: detalhamento da Rede SESA nos níveis: Central, Hospitais, Unidades de Saúde, entre outros; 12h00 às 13h00–
68 Almoço; 13h00 às 15h00–Cooperativas contratadas na SESA; Impactos quantitativos, Quantidade; Detalhamento do formato
69 das cooperativas, Número de Contratados, Valores, Locais de Atuação, Quantidade de Cooperados (Henrique Jorge Javi de
70 Sousa– Secretário Estadual de Saúde; Pedro Leão de Queiroz–Superintendente da SRU); 15h00 às 16h00 – Leituras dos
71 Pareceres Técnicos/Recomendações e Leitura dos Relatórios da CT CANOAS; 16h00 às 16h30–Informes; 16h30 às 17h00–
72 Aprovação de ATA número 428 Reunião Extraordinária de 25/04/2016. A Conselheira e Presidente do CESAU
73 **Ana Lúcia da Costa Mello** desejando bom dia a todos e a todas e iniciou os trabalhos
74 registrando a presença dos membros da Mesa Diretora do Conselho Municipal de Sobral.
75 Recitou o Poema de A autoria do Poeta Raí Lima: ***“Escuta, escuta o outro a outra já vem.***
76 ***Escuta e acolhe, cuidar do outro faz bem. O acolhimento é um ritual humano de***
77 ***consideração pelo ente querido, pelo amigo ou parente que veio nos visitar. Por***
78 ***alguém que chegou de repente a precisar do aconchego, do ouvido, do apoio da gente.***
79 ***Acolhimento é um ato de desprendimento e doação. O acolhimento acontece quando***
80 ***nos dispomos a receber e está com e para o outro. Ele pode se dá nas unidades de***
81 ***saúde, nos hospitais, em casa, no trabalho, na escola e em todos os momentos dos***
82 ***serviços da vida. O acolhimento é um ato humanitário, mas também é um exercício de***
83 ***comunicação interpessoal e coletiva e exige preparo e cuidado. Aproxima-te, me dá a***
84 ***mão, seja a esquerda ou a direita, deixa-me sentir a batida do teu coração”.*** Sejam
85 todos muito bem acolhidos nessa reunião e convidou a todos a oração do Pai Nosso. Em
86 seguida fez a leitura da Pauta e indagou se alguém gostaria de acrescentar algum Ponto de
87 Pauta. Ressaltou que gostaria de acrescentar como ponto de pauta ***A Discussão do Projeto***
88 ***de Planificação do Município de Tauá*** enfatizando que se esse projeto não for aprovado
89 em junho/2016 o município perderá os recursos da segunda etapa do mesmo. A Conselheira
90 **Francisca Lucia Nunes de Arruda** disse ter acompanhado na Câmara Técnica o recurso
91 repassado no valor de mais ou menos R\$ 2.000.000,00(dois milhões) de reais em 2014 para
92 o município de Tauá, onde o **CESAU** emitiu Resolução. Ressaltou que em reunião o Senhor
93 Moacir Soares, representante do município, foi bastante deslegante com os conselheiros
94 por conta do imediato interesse da sua aprovação e no seu pronunciamento solicitava a
95 prorrogação de um recurso que já havia sido prorrogado cujas parcelas tinham sido
96 repassadas. Então sugeriu aos conselheiros que deveriam seguir a discussão da Câmara
97 Técnica e enfatizou que a **APRECE** tem todo o direito e não sabe se o **COSEMS** tem o
98 interesse de discuti-lo, mas, como cidadã e trabalhadora solicitou que fosse apresentada a
99 Prestação de Contas dos recursos repassados até porque não temos a prática de
100 acompanhar os recursos aprovados neste pleno. A apresentação foi feita e vários itens foram
101 questionados, como por exemplo, uma pesquisa feita pela **UNIFOR** no valor de R\$

ATA DA 431 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
13.06.2016

3

102 400.000,00 (quatrocentos mil reais) sem edital, pois toda pesquisa tem que ser realizada
103 através de edital, por se tratar de recursos públicos. Acredita que esse assunto não daria
104 para ser apreciado nessa reunião. O Conselheiro **José Teles dos Santos** disse que não foi
105 cumprido o que foi solicitado na Reunião Conjunta das **CT' s CANOAS e CTOF** e por esse
106 motivo foi solicitada vistas do projeto e se cumpriram o que foi acordada o assunto poderia
107 ser Ponto de Pauta de uma Reunião Extraordinária deste conselho. A Conselheira e
108 Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** disse que no dia 07/06/2016 o **CESAU**
109 enviou por e-mail aos conselheiros a Prestação de Contas, O Plano de Utilização dos
110 Recursos e os Relatórios com os resultados da 1ª Etapa do Projeto. Indagou o que estaria
111 faltando para o cumprimento da meta. O Conselheiro **José Teles dos Santos** disse que
112 recebeu apenas o Plano de Utilização dos Recursos. O Conselheiro **Cícero Antônio dos**
113 **Santos** sugeriu que o assunto fosse Ponto de Pauta de uma Reunião Extraordinária,
114 posteriormente, para termos tempo de analisar o projeto. O Conselheiro e Vice Presidente
115 do CESAU **Marcos Coelho Parahyba** disse que o e-mail foi enviado mas alguns
116 conselheiros não o receberam e sugeriu que o assunto deveria ser analisado amiúde e
117 concorda que seja ponto de pauta em Reunião Extraordinária. O Conselheiro **Paulo César**
118 **Moreira de Sousa** disse recebeu o e-mail e ao abri-lo ficou com algumas dúvidas em relação
119 o que foi colocado e disse achar que essa discussão deva ser aprofundada e gostaria de ter
120 acesso à documentação que não recebeu. A Conselheira **Maria Teres Rodrigues Chaves**
121 **Malveira** confirmou o recebimento do e-mail e concorda com o pronunciamento do
122 conselheiro José Teles dos Santos. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da**
123 **Costa Mello** disse que o encaminhamento a ser dado ao assunto será a realização de uma
124 Reunião Conjunta das CT' s CANOAS e CTOF e Reunião Extraordinária deste conselho. O
125 Conselheiro **Reginaldo Alves das Chagas** solicitou que na Reunião Extraordinária fosse
126 retomada a discussão sobre a Assistência Farmacêutica haja visto que o calendário não foi
127 cumprido e temos outros problemas a serem discutidos e até o presente momento apenas
128 50%(cinquenta por cento) da cota do 1º Trimestre dos medicamentos da Atenção Básica
129 foram entregues nos municípios e nada ao que corresponde à Atenção Secundária foi
130 entregue. A Conselheira **Francisca Lucia Nunes de Arruda** sugeriu que na Reunião
131 Conjunta das Câmaras Técnicas fosse incluída a CT CGTES pelo fato de termos um Projeto
132 de Educação e Pesquisa e a Contratação de uma Instituição de Ensino. A Conselheira e
133 Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** sugeriu que a Reunião Conjunta fique
134 agendada para 20.06.2016 e a Reunião Extraordinária dia 27.06.2016 e após colocá-las em
135 **VOTAÇÃO** foram **APROVADAS** com **19(dezenove) votos, nenhum contra e 2(duas)**
136 **abstenções**. O Conselheiro **Francisco Júlio Araújo** absteve-se em votar pelo motivo de
137 que dia 27.06.2016 estará acontecendo Reunião Ordinária do Conselho Local de Saúde em
138 Aracatiaçu. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** o
139 **Conselheiro SUPLENTE representante dos Agentes de Endemias JOSÉ AFONSO**
140 **BARBOSA DA COSTA** que ao fazer uso da palavra saudou os convidados, observadores e
141 os conselheiros presentes. Ressaltou ser esse um momento especial por ter vontade de
142 participar desse fórum e do colegiado do CESAU. Agradeceu de modo especial aos
143 conselheiros e conselheiras que reconheceram, com base na legislação e disse está muito
144 feliz em retornar a este conselho e afirmou que dará o melhor de si em prol do controle
145 social e do SUS e participar ativamente dos debates e discussões neste pleno. O
146 Conselheiro **José Teles dos Santos** solicitou à Mesa Diretora que verificasse a Lei que criou
147 este conselho como também o seu regimento, principalmente sobre a questão do interstício.
148 A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** disse que tudo isso está
149 sendo avaliado e com relação ao interstício é de quatro em quatro anos e os assessores
150 técnicos analisam a fundo tudo isso cuidadosamente. A Conselheira **Iranyr Maria Soares**
151 disse que veio agradecer a todos por esses longos anos de vivência e experiência de

152 aprendizado pois o Conselho é sua escola. Está neste conselho desde 1994, portanto, é
153 uma longa história e pediu desculpas por não ter sido possível realizar algumas coisas, mas
154 ressaltou que se empenhou ao máximo e estará à disposição sempre que o conselho
155 precisar para lutar em defesa dos trabalhadores, do controle social, do SUS e dos
156 movimentos sociais. Fez relatos sobre deslocamentos de conselheiros para diversas
157 atividades que precisa que seja dada condições em todos os sentidos para esses
158 deslocamentos. Agradeceu a todos pelo apoio, destacando a pessoa da Assessora Técnica
159 e Professora Rogena Weaver Noronha Brasil, do Senhor Álvaro, do Senhor Rubens que lhe
160 ajuda em suas dissertações e aos demais. Agradeceu ao Assessor Técnico Paulo César de
161 Araújo e disse que ele não existe e com a saída do CARLÃO ele veio para cuidar muito bem
162 dos fóruns, pelo seu empenho, entusiasmo e competência e boa vontade na realização dos
163 mesmos. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** passou ao Ponto
164 de Pauta **Acessibilidade na Rede SESA – Problemática para Pessoas com Deficiência**
165 – O Conselheiro **Raimundo José Rodrigues Monteiro** disse que as pessoas com
166 deficiência são cidadãos iguais e sentiu falta na abertura de hoje, apesar que foi um pouco
167 distante, no Estados Unidos hoje, não pela questão religiosa e sim pela questão homofóbica,
168 foram assassinadas 49 (quarenta e nove) pessoas, que mereciam serem lembrados com um
169 momento de silencio. Ressaltou que a luta atual do indivíduo é na questão do desenho
170 universal. As pessoas com deficiência não estão longe ou distante, estão presentes e juntos
171 e a **SESA** que deveria ser harmoniosa assim como também o SUS. As pessoas com
172 dificuldade de caminhar que já vieram várias vezes a esse conselho por não terem
173 acessibilidade precisam chamar as pessoas com as quais vão manter contato que desçam,
174 que nos atendem com maior boa vontade, mas o certo não seria isso pois elas têm que ter
175 acessibilidade e por esse motivo agradecemos à Mesa Diretora em acatar nosso pedido em
176 colocar como ponto de pauta a acessibilidade na Rede **SESA**, mas é preciso que se pense
177 em uma política do Governo do Estado em atenção às pessoas com deficiência que estão
178 no ostracismo e esquecidos. A Conselheira **Ana Lúcia Botelho Maciel** enfatizou que não
179 queremos apenas descer e subir nas dependências da SESA, como também seja revista a
180 situação do estacionamento, pois o conselheiro Raimundo José Rodrigues Monteiro ao
181 adentrar a **SESA** com seu veículo não encontrou vaga para estacioná-lo e teve que subir a
182 rampa onde poderia até se acidentar, haja visto que a mesma não dá as condições
183 necessárias para ser utilizada. Gostaríamos que fôssemos olhado com carinho e não com
184 piedade, não apenas para nós deficientes como também para outras pessoas que precisam
185 serem olhadas com carinho e atenção. O Conselheiro **José Teles dos Santos** disse que no
186 dia 05 de maio foi feita reunião da **CTSTMA e CIST**, onde foi solicitada a participação do
187 Chefe dos Transportes e do Prefeito da SESA e solicitamos aos mesmos a resolução desses
188 problemas. Com relação ao assassinato nos Estados Unidos, foi feito um momento de
189 silencio no **Congresso da UNEGRO**. A Conselheira **Ana Lúcia Botelho Maciel** enfatizou
190 que a questão da acessibilidade não se restringe às dependências da **SESA**, como também
191 neste pleno que tem um conselheiro deficiente visual que deveria ter acesso à
192 documentação em braille e se por acaso for eleito um conselheiro surdo seria necessário
193 que tivéssemos um especialista em linguagem de sinais. O Conselheiro **Raimundo José**
194 **Rodrigues Monteiro** disse que esse especialista serviria também para algum convidado
195 deficiente que vier assistir nossas reuniões. O Senhor **Sidney dos Santos Saraiva Leão,**
196 **Coordenador da COAFI/SESA** disse que a atuação da **COAFI** se restringe apenas ao
197 prédio Central da **SESA**, a Rede de Unidades é da competência da **SRU**. Com relação à
198 situação da **SESA NÍVEL CENTRAL** ela é muito inadequada, por se tratar de um prédio
199 antigo e metade de sua área é alugada, inclusive, o proprietário no mês passado não queria
200 renovar o contrato de locação e tivemos um trabalho enorme para demovê-lo dessa sua
201 intenção. Temos situações sérias, como por exemplo, no período chuvoso, entre os blocos,

202 a situação é terrível por não termos acessibilidade, o piso está desnivelado e afundando,
203 portanto, a situação é crítica não apenas para os cadeirantes, o piso é ruim e esburacado e
204 os banheiros todos são inadequados tanto para deficientes como para pessoas normais que
205 reclamam bastante, sobretudo as mulheres. Com relação às rampas, temos uma que no seu
206 final existe uma tampa de bueiro, isso é um negócio inacreditável e elevadores não existem.
207 Então, o projeto dessa unidade é antigo. Enfatizou que encaminho ao **DAER –**
208 **Departamento de Arquitetura e Engenharia do Estado**, haja visto que desde o ano
209 passado a **SESA** não dispõe de engenheiros para fazer grandes projetos, a COAFI tem
210 apenas um engenheiro terceirizado para acompanhar os pequenos eventos e problemas,
211 mas grandes projetos ele não pode assinar. Solicitou através do **MEMO 6501/2016** que o
212 **DAER** encaminhasse uma Equipe Técnica para realizar um estudo a cerca das construções
213 de Acessibilidade da Rede **SESA** como um todo. É um projeto que realmente precisa ser
214 encampado e se torne efetivo, principalmente porque no ano passado foi dito que o governo
215 do estado tem a intenção de mudar esse prédio lá para Messejana, onde seria construído
216 um Complexo da Saúde, mas, não podemos esperar todo esse tempo e vamos cobrar que
217 essa equipe para que façam um projeto e que se consiga melhorar pelo menos o acesso
218 mais básico porque hoje ele praticamente está sendo negado, como por exemplo, foi criada
219 a Auditoria que estava no pavimento superior e a Senhora Selma já estava providenciando
220 aquelas atividades mais importantes descessem para o térreo para minimizar essa
221 problemática e também vai buscar reforçar e readequar as placas de identificação,
222 sinalização e orientação, cuja licitação foi concluída pelo Governo do Estado. Então algumas
223 medidas vão ser adotadas de pronto, mas o projeto mesmo tem que ser estruturado e que
224 dê uma solução adequada, porque atualmente conforme mudança da lei qualquer alteração
225 tem que ter a assinatura do arquiteto e do engenheiro e como a **NUOMAN** e **COAFI** não tem
226 em seus quadros esse arquiteto e o engenheiro que temos não pode assiná-lo. Nessa
227 semana estará sendo iniciada a obra para sediar a 1ª Regional nesse espaço, projeto feito
228 no início do ano e que demorou praticamente 6(seis) meses para que houvesse a assinatura
229 da Ordem de Serviço, ressaltou que eles estavam com problemas semelhantes ao nosso,
230 ou seja, instalados em prédio antigo, totalmente insalubre, sem acessibilidade, com
231 infiltrações e toda a equipe foi deslocada para cá e está sendo construído o espaço para
232 eles. Com relação ao estacionamento, temos uma quantidade inadequada porém dentro da
233 lei mas não adianta estarmos obedecendo essa lei se temos pessoas que estão sem esse
234 espaço, então, vamos realizar a possibilidade de que sejam disponibilizadas mais vagas
235 para idosos, deficientes e como não está atendendo às necessidades poderemos fazer um
236 esforço maior para se conseguir essas vagas e minimizar esse problema. Então, as questões
237 de acessibilidade são sérias e vão requerer recursos e um projeto estruturado, portanto, não
238 vai adiantar dizermos que amanhã iremos consertar todo o piso de bloquete que não é barato
239 e enfatizou que reformas acima de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) é o **DAER** que
240 providencia o projeto, acompanhamento da obra e cabe -nos apenas destinar os recursos e
241 o pagamento após a conclusão da obra. A Assessora de Comunicação da SESA **Selma**
242 **Oliveira** disse que falará de que forma a comunicação vai ajudar nesses problemas, porque
243 se não temos recursos devemos apostar no que está à disposição. Está sendo prevista
244 licitação para uma nova sinalização na **SESA**, não para resolver e sim para evitar alguns
245 probleminhas e dentro dessa reestruturação que vai acontecer fisicamente, umas das
246 primeiras decisões será no que diz respeito à ouvidoria, pois não é compreensível que ela
247 funcione até a presente data, em andares de cima, então ela está sendo transferida para o
248 térreo logo na entrada do prédio central. Esse problema foi resolvido de imediato e a
249 assessoria de comunicação vai tentar contribuir da melhor forma possível no que diz respeito
250 à sinalização nos estacionamentos. Com relação aos banheiros pretende resolver da melhor
251 maneira possível e vem conversando quase que diariamente com o Coordenador da **COAFI**

sobre o assunto e como os mais utilizados são os banheiro localizado perto dos Auditórios Waldy Arcoverde e do **CESAU**, ele nos dar prioridade ao mesmo por ser o mais procurado e o menos usado porque as pessoas que vão utilizá-lo voltam e procuram um outro com melhor estrutura. Então acredita que isso dá uma pequena aliviada nas necessidades internas e do público que frequenta diretamente a SESA. Com relação aos elevadores é uma questão estrutural e como foi explicado precisa ser mais detalhada e de mais recursos. O Senhor **Sidney dos Santos Saraiva Leão, Coordenador da COAFI/SESA** disse que é uma questão que merece um estudo técnico e um projeto realmente bem estruturado porque como existem vários blocos seria necessário a instalação de mais de um elevador, ou seja, no mínimo 3(três) mas foi solicitado o estudo pelo **DAER** e o primeiro a ser instalado será no bloco mais utilizado, ressaltando que a **SEFAZ** passou por esse problema e depois de uma grande luta conseguiu a instalação de um elevador que não é usado intensamente mas está disponível, mas pelo menos minimizou a situação daquele prédio que é totalmente inadequado. No caso da Unidade **SESA** Nível Central o que mais atrapalha é a quantidade de blocos que são distantes e não têm uma área de comunicação coberta, então não são apenas elevadores mas temos que trabalhar essa cobertura para que não passemos por transtornos na época chuvosa sem poder transitar e fica uma situação vexatória para as pessoas normais imagine para os cadeirantes. Então, vamos cobrar do **DAER** esse projeto e com relação aos banheiros as reformas serão feitas de uma forma célere, principalmente o banheiro localizado perto dos auditórios e solicitará ao engenheiro verificar o que possa ser feito de imediato para que seja totalmente adequado aos cadeirantes, pois não adianta termos um banheiro no andar de cima com toda estrutura para deficientes e cadeirantes e não se ter uma rampa de acesso ao mesmo, ficando assim uma situação que tem explicação. Prometeu que vai acompanhar tudo isso e dará prioridade aos banheiros localizados perto dos auditórios. O Assessor Técnico **Asevedo Quirino de Sousa** referindo-se à transferência da 1ª Regional para a SESA que vai funcionar no espaço onde estava o restaurante, ressaltou que uma das maiores conquistas dos trabalhadores da **SESA** tiveram nos últimos anos foi aquele restaurante onde faziam suas refeições em um ambiente fechado e climatizado e de repente os trabalhadores voltaram a comer nas calçadas porque o restaurante mais próximo não oferece uma estrutura para que se faça refeições dignamente. Sugeriu que se pense em um espaço para resgatar esses restaurante. Com a transferência da 1ª CRES como ficará a hospedagem dos trabalhadores vindos do interior e que não têm parentes na capital haja visto que ela servia como alojamento para os mesmos? O Senhor **Sidney dos Santos Saraiva Leão, Coordenador da COAFI/SESA** disse com relação ao restaurante a Vigilância Sanitária solicitou várias ações e o mesmo recusou-se a fazê-las e a reforma para abrigar a **1ª CRES** não será no local do restaurante e sim na área do estacionamento, onde se guardam materiais e alguns carros que estão parados. Com relação à 1ª Regional aconteceu que a parte elétrica do prédio foi atingida por um raio que danificou toda parte elétrica e o projeto para reformá-la teria um custo de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), solicitou ao Dr. Policarpo que providenciasse o recurso para que fosse separada a energia dos alojamentos para que continuassem funcionando. O recurso estará sendo liberado por todo esse mês e espera-se que até o final de junho a energia seja restabelecida. Foi um milagre não ter ocorrido um incêndio na unidade pois suas dependências são precárias e antigas. Com relação ao restaurante teríamos que ter outro espaço pois no local onde funciona existe uma outra unidade em pleno funcionamento. Atualmente estamos com sérios problemas relativos a espaço e enfatizou que o restaurante não cumpriu rigorosamente o que constava no contrato e o responsável quando foi cobrado disse que não teria condições de pagar o débito e pediu para sair da coordenação e na verdade ele estava instalado em local inadequado. A Assessora Técnica **Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira** ressaltou que no segundo andar do Bloco C tem o setor sobre

302 medicamentos e nós do **CESAU** que estamos no primeiro andar presenciamos diretamente
303 pacientes idosos com sondas e mães com crianças de colo subindo para o setor e várias
304 vezes tivemos que socorrer alguns desses pacientes que se sentiam cansados e lhe darmos
305 água para acalmá-los. São pessoas altamente doentes que sobem para o segundo andar
306 para resolver problemas sobre medicamentos. Gostaria de colocar isso porque para nós que
307 somos funcionários sãos, para subir ao primeiro andar temos dificuldades imaginem pessoas
308 debilitadas e será que tem alguma maneira de que isso seja amenizado. A Conselheira
309 **Francisca Lucia Nunes de Arruda** disse que esse Ponto de Pauta é importante que
310 atualmente está no foco da estrutura e da acessibilidade no ponto de vista físico, do ir e vir
311 e adentrar a ambientes. Na verdade a SESA tem estrutura inadequada no ponto de vista
312 funcional e como trabalhadora e cidadã acompanha e vivencia a questão da deficiência haja
313 visto ter um irmão tetraplégico e teve que aprender muitas coisas para cuidar do mesmo
314 embora seja uma profissional de saúde. Com relação à política do deficiente, que não existe,
315 quase nada é executado e os recursos destinados para melhoria retornam sem serem
316 utilizados, até porque, observamos na Prestação de Contas dos Recursos e nós colocamos
317 dentro da nossa Resolução e Recomendação a questão da Política das Pessoas com
318 Deficiência e do Idoso. Então isso é muito sério do ponto de vista de um conselho que está
319 dentro de uma estrutura de estado. Citou que o **CESAU** está mal estruturado haja visto que
320 não possui uma sala e um ambiente e estamos buscando melhorar e o ideal seria que
321 tivéssemos um banheiro acessível para todas as pessoas e é interessante que o conselho
322 se interesse por esse assunto que deverá ser discutido continuamente, essa política tem que
323 acontecer e os problemas existentes devem ser resolvidos de imediato. O Conselheiro **José**
324 **Teles dos Santos** solicitou ao assessor técnico Asevedo Quirino de Sousa que relacionasse
325 tudo que ele falou e encaminhe à Comissão da CIST que será discutido, apreciado e se for
326 necessário será levado ao conhecimento da Procuradoria do Estado. Com relação à questão
327 da acessibilidade deveria se pensar no banheiro da entrada, perto da recepção, haja visto
328 que a ouvidoria e a distribuição de medicamentos vão ser instaladas lá perto. Com relação
329 ao refeitório, outras entidades têm seu refeitório alugado e o locador é o responsável pela
330 reforma do mesmo, pois o espaço pertence ao locador. Os trabalhadores precisam do
331 respeito como cidadão. A Conselheira **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes**
332 parabenizou os conselheiros Raimundo Rodrigues Monteiro e Ana Lúcia Botelho Maciel por
333 retomarem essa questão e o respeito ao cidadão, principalmente com os deficientes e
334 agradeceu aos representantes da **SESA** por nos ouvirem e solicitou ao Coordenador da
335 COAFI que dê prioridade a essa pequena reforma obedecendo as leis, pois as reivindicações
336 feitas já passaram de todos os limites e concorda com o pronunciamento da Assessora
337 Técnica Maria do Socorro Cardoso Moreira e que a **SESA** venha a trabalhar em parceria
338 com este conselho. O Conselheiro **Raimundo José Rodrigues Monteiro** disse que seu
339 pensamento é igual à da conselheira Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes e
340 ressaltou que a questão dos banheiros deveria ser para ontem e solicitou que o acesso do
341 pessoal que vem tratar de assuntos sobre medicamentos seja revisto com interesse e que
342 seja resolvida o mais rápido possível. A Conselheira **Francisca Liberata Holanda de**
343 **Oliveira** enfatizou que na Reunião da **CIST** foram discutidas várias problemáticas sobre a
344 acessibilidade, inclusive, o prefeito falou que iria achar uma forma de acabar com o acúmulo
345 de lixo no terreno ao lado do prédio da **SESA**, ressaltou que os assuntos são discutidos e
346 não vê nenhuma resolutividade e citou como exemplo a questão da Prestação de Contas da
347 **SESA**. A Secretária Executiva do CESAU **Maria Goretti Sousa Pinheiro** está contemplada
348 em vários pronunciamentos e enfatizou ser importante lembrar que essa política tem que ser
349 discutida e efetivada. Ressaltou que o **CESAU** aprovou na reunião passada a realização de
350 um Seminário que irá tratar desse assunto e disse que será a primeira vez que será discutido
351 e um grupo irá reunir-se na próxima terça-feira para pensar na metodologia, enfim esse é

um momento de reflexão e que esse conselho tinha se apropriado, a **CT CANOAS** vai ajudar nessa nova empreitada e espera que esse Seminário seja muito bom ressaltando ser importante a participação de todos os conselheiros pois não se trata de uma luta dos representantes deficientes e realçou a luta da conselheira Maria Arnete Borges, que é uma guerreira em prol dos direitos das pessoas com deficiência. O Conselheiro **Raimundo José Rodrigues Monteiro** disse que a conselheira Maria Arnete Borges não está presente pois está convalescendo de uma cirurgia, mas está junto conosco. O Conselheiro e Vice Presidente do CESAU **Marcos Coelho Parahyba** disse ser um absurdo que em pleno Século XXI ainda se discuta a questão da acessibilidade e perguntou desde quando o **DAER** foi consultado para a realização das reformas nos prédios da **SESA** e se tem alguma previsão para que elas venham a acontecer pois contatou que nos banheiros não têm papel toalha e sabão para lavar as mãos imagine recursos para instalação de elevadores. O Conselheiro **Joel Isidoro Costa** disse que sua preocupação é com a rua ao lado da **SESA** que mais parece uma latrina a céu aberto e gostaria de saber se a coordenação tem projeto para resolução desse problema. O Conselheiro **José Afonso Barbosa da Costa** disse que o direito à acessibilidade é lei, enfatizando que a estrutura da **SESA** é pequena para atender à população e algumas adequações seriam para ontem e o **CESAU** é o centro das atenções e compreende que haja dificuldades para resolver de uma forma definitiva os problemas que foram apresentados. O Conselheiro **Antônio Cleyton Martins Magalhães** disse que essa temática se institucionalizou e acha que quem está no governo tem de certa forma resolver os problemas de imediato e também ter um olhar para a frente com relação à estrutura da **SESA** e o Coordenador da **COAFI** afirmou que há uma proposta do governo de que a **SESA** seja transferida para o **CAMBEBA** e vocês deveriam pensar nessa estrutura como um patrimônio próprio do Governo do Estado porque se torna difícil erguer prédios em áreas alugadas e o Governo tem instrumento e poderes para resolver esse tipo de problema. Gostaria de destacar ser importante a **SESA** viabilizar para os servidores um espaço e espera que a questão dos banheiros e da rua lateral seja resolvida de imediato. O Conselheiro **Reginaldo Alves das Chagas** disse está solidário com o pessoal do estado e acha que a questão da acessibilidade na Rede **SESA** é simbólica e não se resume somente na **SESA CENTRAL**, como também nas Unidades Básicas de Saúde de um modo geral que têm graves problemas de acessibilidade e como já houve muitas mudanças, como por exemplo, foi extinta a função de Auxiliar de Enfermagem e foi criada a de Técnico de Enfermagem, então, devemos começar a avançar a questão da pessoa com deficiência, nem que seja gradual e acha que esse é o momento do **CESAU** discutir de forma séria e estipular prazos para a resolução desse problema e torná-la um direito nato do cidadão. Sugeriu que fosse criada a Comissão Permanente para acompanhar a questão dessa acessibilidade. O Senhor **Sidney dos Santos Saraiva Leão, Coordenador da COAFI/SESA** disse com relação à 1ª Regional o pessoal remanescente já estava alojado na **SESA**, só que não estava adequado e hoje uma parte desse pessoal está trabalhando na sala de treinamento da **COAFI**. A reforma não será feita com divisórias, portanto não será estrutural e não será tão permanente e o que irá desaguar na solução final é o Projeto do **DAER** que por sinal é muito grande e o prazo para execução foge da sua governabilidade. O Projeto do espaço para a 1ª Regional mesmo que seja com divisórias deve constar a assinatura do Arquiteto, solicitamos esse profissional por empréstimo que fez o projeto e o engenheiro o assinou foi encaminhando ao **DAER**, foi e voltou demorando praticamente 5(cinco) meses para sair a Ordem de Serviço que foi assinada na sexta – feira, salvo engano. Então, uma coisa pequena desse tipo que ficou abaixo de R\$ 80.000,00(oitenta mil) reais, onde será mudado todo o piso e revista a instalação elétrica, não será uma reforma estrutural e não será construído um prédio, será feita uma unidade, no local onde funcionava o restaurante que basicamente foi feito com divisórias e o pessoal da 1ª **CRES** estará melhor acomodado

até a decisão final, mas vamos acompanhar para que o **DAER** envie essa equipe para trabalhar a questão da acessibilidade na **SESA**. O Conselheiro **Raimundo José Rodrigues Monteiro** perguntou se no prédio que será feita essa pequena reforma estará garantida a acessibilidade. O Senhor **Sidney dos Santos Saraiva Leão, Coordenador da COAFI/SESA** disse que a reforma será no térreo do prédio e seguirá todos os padrões, como por exemplo, largura das portas, uma rampa adaptável e o local tem essa acessibilidade atualmente. Com relação ao grande projeto de reforma será uma decisão política do Gabinete que deverá se informar qual será o prazo para a construção do complexo da saúde que será construído em Messejana, porém as adequações devem ser realizadas aqui, como por exemplo, os banheiros que será de imediato e alguns conceitos mesmo que eles venham fazer o projeto, podem ser feitos por aqui, como por exemplo, a substituição do piso e outros mais que serão mapeados pela equipe de manutenção, mesmo reduzida, que se faça essas pequenas adaptações, mas isso será um paliativo e não uma solução final que será um projeto bem estruturado com recursos garantidos, pois ainda estão sendo quitadas as reformas feitas em 2014, haja visto que em 2015 não foram empenhadas e quando o processo chegou em suas mãos fez uma vistoria e constatou que havia falhas e o pagamento somente será feito quando essas falhas forem consertadas e sua intenção é que não seja gerado um tempo longo para o fornecedor, do pagamento. Com relação ao espaço do lado e o calçamento que está afundando lá fora foram feitas várias incursões na Regional que não resolveram, oficiamos e foram enviadas fotos para tentarmos conseguir finalmente resolver uma problemática tão simples que tem influenciado por demais a **SESA** causando prejuízos nos veículos oficiais da mesma. São muitas atitudes que estão sendo tomadas mas faltam muitas para serem tomadas. Com relação ao lixo foram feitas várias notificações é uma luta que vimos travando e sugeriu ao Dr. Sérgio que solicitasse as filmagens feitas pela Caixa Econômica para identificar quem está colocando todo esse lixo. Foram tentadas várias formas, inclusive foram colocadas placas solicitando que não colocassem lixo nesses espaços para tentarmos conseguir minimizar esse problema mas a área externa é complicada. Atualmente estamos com dificuldade em se ter vigilância na área interna e tanto que houve um furto de um aparelho de ar condicionado onde o ladrão pulou o muro e fez o furto. Então, a situação de vigilância em torno da SESA é complicadíssima mas pode ser feito algo e iremos fazer e se não resolver o problema acionaremos outras esferas. Achou interessante de que estamos falando sobre a política de acessibilidade a qual é muito maior e ela deveria ser um Programa Contínuo de Governo para todas as secretarias e atualmente temos uma rubrica com recursos baixíssimos destinada à Atenção do Idoso e Deficientes que no ano passado foi pouca executada mas para que tenhamos a estruturação de um prédio os recursos não devem ser tão baixos e citou como exemplo a instalação de um Elevador no Prédio da SEFAZ que demorou mais ou menos 3(três) anos para ser instalado, os recursos foram oriundos do MIT, por conta de problemas técnicos no prédio. O Conselheiro **Raimundo José Rodrigues Monteiro** perguntou se o Coordenador da COAFI sabe algo sobre o elevador instalado na **ESP-CE**. O Senhor **Sidney dos Santos Saraiva Leão, Coordenador da COAFI/SESA** disse que não porque a ESP – CE é uma Superintendência vinculada e tem sua independência. Disse que realmente essas pequenas reformas nos banheiros iremos fazê-las até o limite de R\$ 15.000,00(quinze mil) reais e iremos buscar dentro da nossa possibilidade, de imediato, resolver alguns pequenos problemas e aguardar que o **DAE** encaminhe essa equipe, portanto, dependemos desse órgão. Assumiu o compromisso de que iremos acompanhar essa solicitação e no momento em que sejamos informados submeterá ao CESAU essa comunicação. Ressaltou que encaminhou ofício ao DAE solicitando essas adequações dia 03.06.16 após o recebimento do convite deste conselho para que esse assunto fosse Ponto de Pauta para discussão. Informou ainda que as demais reformas o projeto já está pronto com os valores definidos

452 aguardando apenas a autorização da realização dos serviços por conta dos recursos, como
453 também a parte de vazamentos onde se trabalhou muito, haja visto que todos os blocos têm
454 vazamentos, o orçamento está pronto e iremos realizá-las. A Conselheira **Lilian Alves**
455 **Amorim** disse que o problema mais sério é a acessibilidade aos banheiros e ressaltou que
456 quando se constroem novas estruturas elas devem seguir as normas regulamentares e o
457 projeto só será aprovado se estiver de acordo o que está determinado em leis e nas portarias
458 para que haja a acessibilidade dos usuários. As estruturas antigas não precisam está de
459 acordo, então esse prédio é muito antigo com estruturas hidráulicas e elétricas antigas e
460 estão sendo adequadas para se evitar que ocorram grandes tragédias. É preciso que se
461 tenha uma posição do governo onde realmente ficará instalada a SESA até porque as
462 instalações atuais estão pequenas para atender à população. Com relação ao restaurante
463 lamenta mas provavelmente não iremos conseguir um novo espaço. A Conselheira e
464 Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** agradeceu a presença do Coordenador
465 da COAFI e passou a palavra à Secretária Municipal de Saúde do Município de Tauá que
466 gostaria de obter esclarecimentos sobre o ponto de pauta a ser abordado na Câmara Técnica
467 dia 20.06.2016. A Secretária Municipal de Saúde do Município de Tauá **Dra. Ademária**
468 **Timóteo Rosa** agradeceu o espaço que lhe foi concedido e ressaltou que esteve neste
469 pleno em outros momentos conversando sobre o Projeto do Município de Tauá e nos
470 solicitaram que enviássemos alguns documentos para o e-mail deste conselho enfatizou que
471 teve dificuldade de enviá-las pelo arquivos serem pesados e no seu ponto de vista o que foi
472 solicitado foram enviados, mas tomou conhecimento que nem todos conselheiros receberam
473 e gostaria de saber o que está faltando para que na próxima reunião não haja
474 comprometimento por falta de documentos e informações que os senhores julgam ser
475 necessário. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** enfatizou
476 que a reunião será dia 20 só que nesse dia será discutido na CT para ser encaminhado ao
477 Pleno. Os conselheiros que compõem as CT CANOAS, CGTES e CTOF devem está de
478 posse da documentação necessária para analisarem dessa pauta. O Conselheiro **José**
479 **Teles dos Santos** disse não ter no momento a relação do que está faltando até porque
480 consta em ATA da reunião anterior, mas a Secretária quando esteve aqui ela deve ter
481 anotado o que estava faltando. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa**
482 **Mello** disse o que ATA da Reunião da CT está disponibilizado em e-mail dos conselheiros.
483 O Conselheiro **Paulo César Moreira de Sousa** disse que analisou alguns documentos que
484 recebeu e sentiu a falta do Demonstrativo Receita/Despesa do Projeto e qual o motivo da
485 escolha da UNIFOR e se foi feita licitação e todos os detalhes relacionados a esse
486 desembolso, faltando também os convênios e seus respectivos aditivos. O Conselheiro
487 **Antônio Cleyton Martins Magalhães** enfatizou que a CGTES quer ter acesso a esses
488 documentos e não postergar o assunto porque precisamos dar uma resposta e não dá para
489 que o CESAU fique cozinhando o galo, desculpe a expressão, é preciso que se tape o que
490 está acontecendo e acha que alguns questionamentos dos próprios conselheiros vão
491 precisar responder entre si e preciso que seja dada uma posição e para isso é preciso que
492 a CT precisa de toda a documentação. Sugeriu que a Secretária de Saúde esteja presente
493 à reunião do dia 20. Solicitou esclarecimentos ao Coordenador do NUIF sobre o Roteador
494 do CESAU que permita aos conselheiros o acesso à Rede SESA. O **Senhor Márcio**
495 **Sant'anna Neves Coordenador do NUIF/SESA** disse ter assumido a Coordenação do
496 NUIF em janeiro desse ano e informou que o Roteador que existia era de propriedade
497 particular do antigo gestor e quando o mesmo foi exonerado levou-o consigo, mas com
498 relação ao WI FI existe um Projeto que já está pronto que será apresentado ao Secretário
499 de Saúde para que seja aprovado o seu uso no prazo de mais ou menos 4(quatro) dias. O
500 Conselheiro **Antônio Cleyton Martins Magalhães** propôs à Mesa Diretora que fosse
501 elaborada uma Resolução solicitando ao Secretário da Saúde que viabilize e disponibilize o

ATA DA 431 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
13.06.2016

11

502 acesso aos conselheiros lembrando que alguns deles não têm relação com a SESA. O
503 **Senhor Márcio Sant'anna Neves Coordenador do NUNF/SESA** disse que em relação a
504 esse tipo de acesso será disponibilizado um voucher que dá direito ao acesso por 8(oito)
505 horas. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** enfatizou que a
506 resolução já existe. O Conselheiro **Pedro Alves de Araújo Filho** perguntou se o projeto
507 referente ao recurso que está sendo pleiteado não foi apresentado na CT CANOAS e no dia
508 que foi agendado foi solicitado vistas em relação à recursos que já tinham sido repassados
509 e por esse motivo não foi apresentado. Então, os documentos que estão sendo solicitados
510 são referentes aos recursos anteriores. A Conselheira **Lilian Alves Amorim** disse que na
511 reunião do dia 20 serão apresentadas as prestações de contas do recurso anterior e do que
512 está sendo pleiteado para o novo projeto. A Secretária Municipal de Saúde do Município de
513 Tauá **Dra. Ademária Timóteo Rosa** disse que irá verificar com o Senhor Kaio a
514 documentação que ele recebeu e o que de fato não foi enviado. O Conselheiro **José Afonso**
515 **Barbosa da Costa** perguntou se a reunião extraordinária discutirá somente essa matéria e
516 se essa é uma questão específica somente do município de Tauá. A Conselheira e
517 Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** enfatizou que a Reunião Extraordinária
518 teria como Pontos de Pauta a Planificação do Município de Tauá e da COASF solicitação do
519 conselheiro Reginaldo Alves das Chagas. Esclareceu que o assunto não será debatido agora
520 até porque está previsto para ser feito dia 20. A Conselheira **Francisca Liberata Holanda**
521 **de Oliveira** solicitou que fosse incluído o Ponto de Pauta sobre os repasses para o pessoal
522 que convive com HIV/AIDS e enfatizou que não estará presente quando o Ponto de Pauta
523 for aberto. O Conselheiro **Francisco Erdviando de Oliveira** enfatizou que a solicitação foi
524 protocolada neste conselho em 2014 e até agora não obtivemos nenhuma resposta e em
525 2016 estamos fazendo nova solicitação. Queremos apenas a Prestação de Contas da
526 Portaria 3276 do valor de R\$ 6.000.000,00(seis milhões) de reais recebido pelo estado em
527 2014, 2015 e vem recebendo todos os anos. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana**
528 **Lúcia da Costa Mello** enfatizou que o fluxo será seguido e os pontos de pauta solicitados
529 serão garantidos. Em seguida passou ao Ponto de Pauta – **Terceirização na Rede SESA:**
530 **Detalhamento da Terceirização da Rede SESA nos níveis Central, Hospitais, Unidades**
531 **de Saúde entre outros** – a Coordenadora do Núcleo de Terceirização da COAFI **Maria**
532 **Duce Teixeira Gonzada** desejou bom dia a todos disse que com respeito a solicitação do
533 conselho enviamos um relatório e gostaria de saber se o mesmo contemplou todos os
534 pontos que foram solicitados e está presente para esclarecer alguns pontos. Enfatizou que
535 o trabalho foi entregue ao Secretário de Saúde que o enviou a este conselho. A Conselheira
536 e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** enfatizou que foi feita a apresentação
537 pelo Dr. Alexandre Mont'Alverne Silva e a cópia foi entregue aos conselheiros no dia da
538 reunião. A Conselheira **Francisca Lucia Nunes de Arruda** disse que no dia em que foi
539 apresentada a Estrutura da SESA muitas dúvidas foram suscitadas e o Pleno tomou a
540 decisão de dá continuidade e trazer o detalhamento das informações com relação à
541 terceirização que é coordenada pela COAFI, as cooperativas pela Superintendência da Rede
542 de Unidades da SESA. No dia da apresentação, no final da manhã, a Sra. Anne da ADINS
543 entregou em mãos uma cópia com todo detalhamento da terceirização. A questão é que
544 precisamos nos apropriar dessas informações para que sejam contempladas as pessoas
545 que estão aqui em condições precárias. Enfatizou que na Rede SESA existe um grupo
546 representativo de terceirizados e cooperados, até porque o Governador se comprometeu a
547 fazer concurso público. Não vamos polenizar e solicitou à Coordenadora da COAFI
548 esclarecer o que for possível e se tiver alguma apresentação que a apresente. Ressaltou
549 ainda que quando estava chefiando a CGTES não tinha essas informações, apesar de sempre
550 buscá-las e nunca fez seleção de trabalhador terceirizado. Então, a terceirização não está
551 na Gestão do Trabalho. A Conselheira **Lilian Alves Amorim** disse que tomou conhecimento

desse documento nesse momento e enfatizou que não estava presente à reunião onde o mesmo foi apresentado mas pelo que está vendo acha que está bem detalhado com todas as informações solicitadas. Enfatizou ser complicado discutir esse assunto sem os outros estarem vendo até porque se fosse falar sobre o assunto iria apenas ler o que está transcrito e como esse documento está no conselho e se alguém tiver algum questionamento a coordenadora responderá caso contrário agendar reunião da CGTES para discuti-lo e se for caso solicitar a presença da Coordenadora da COAFI Terceirização. O Conselheiro **Antônio Cleyton Martins Magalhães** disse que na verdade a nossa luta é de buscar a informação pública, obviamente que essas informações precisa serem analisadas e problematizadas. Então, acha que se esgota aqui o assunto e iremos fazer uma reunião, na verdade não seria uma reunião, vamos fazer um planejamento para uma sequência de trabalho que vai analisar os trabalhos a força de trabalho na Rede SESA a partir dessas informações recebidas nesse momento, onde tudo isso será confrontado com os Relatórios de Gestões, Planos de Governo, Planos de Saúde, a Programação Pluri Anual do Governo do Estado e a ideia é que se inicie uma sequência de trabalho porque no momento em que estamos passando e que o próprio sistema está em cheque, compreendemos que o Governador Camilo Santana precisa fortalecer essa Rede, através de um Concurso Público que foi compromisso de sua campanha. A partir disso, será elaborado um documento e precisamos de algumas problematizações, mas analisando à priori gostaria de saber sobre as taxas de administração questão pactuadas nos contratos que não consta nesse documento. Gostaria de compartilhar com esse Pleno que no Relatório de Gestão d 2014 a SESA informou que a Força de Trabalho da Rede SESA era de 80.000 (oitenta mil) servidores e os números que estão sendo apresentados, inclusive entre servidores, terceirizados e cooperativas não condizem e é preciso ser feito um confronto e observarmos quais são esses dados equivocados porque temos uma conduta ideológica e política pela defesa do Concurso Público. Portanto, precisamos dessas informações para de fato vermos se financeiramente seria vantagem para o estado acabar com as cooperativas e a terceirização e realizar o Concurso Público. Empiricamente estudos mostram que isso é viável. Quem quiser participar do Estudo desse Planejamento propôs que seja agendado nessa reunião a data para o primeiro encontro. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** enfatizou que a proposta apresentada pelos conselheiros Antônio Cleyton Martins Magalhães e Lilian Alves Amorim Beltrão de que o assunto seja encaminhado para a **CT CGTES** para ser analisado a miúdo e posteriormente voltar a este Pleno para que o **CESAU** faça o devido encaminhamento ficando todos esclarecidos. O Conselheiro **José Teles dos Santos** disse que assistiu uma palestra sobre consórcios e dos recursos que são enviados às Secretárias são destinados 40%(quarenta por cento) para cada consórcio que são depositados em em conta própria exclusiva e solicitou todas as informações se os consórcios públicos estão obedecendo à **CLT** e que isso fosse incluído como Ponto de Pauta da Reunião da **CT CGTES**. O Conselheiro **Joel Isidoro Costa** solicitou que essas informações fossem enviadas por e-mail. A Conselheira e Secretária Geral da Mesa Diretora do CESAU **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** passou ao Ponto de Pauta **Cooperativas contratadas na SESA; Impactos, quantitativos; Quantidade; Detalhamento do formato das cooperativas; Número de Contratados; Valores; Locais de Atuação; Quantidade de cooperados** – A Sra. **Brígida** desejou boa tarde e disse que foi solicitada a informação sobre a quantidade e o número de Cooperativas, quantidade de contratos, valores contratualizados e o débito mensal de cada cooperativa e foi feito um consolidado que está exposto. Em seguida iniciou a apresentação do Consolidado citado com todas as informações solicitadas em Data – Show. Ao final da apresentação enfatizou que a cópia do documento apresentado ficará com o Conselho e gostaria de registrar o valor total mensal das despesas com as cooperativas que é cerca de **R\$ 29.499.650,52 (vinte e nove**

602 *milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, seiscentos e cinquenta reais e cinquenta*
603 *e dois centavos*); o total de horas utilizadas é de **1.111.202** e o **total de funcionários**
604 **cooperados é de 11.803**. Ressaltou ser a maior despesa que o estado tem haja visto que
605 nem com a terceirização chega-se a tanto até porque os valores correspondentes a nível
606 superior é bem mais elevado. Disse esperar ter atendido a solicitação e qualquer informação
607 que desejarem obter estará à disposição no **SRU**. Enfatizou ainda que essas informações
608 foram colhidas em todas as unidades e confirmadas nas cópias dos contratos que estão
609 disponíveis se por ventura for preciso, pois estão todos enumerados e poderá enviá-los a
610 todos. A Conselheira e Secretária Geral da Mesa Diretora do CESAU **Marlúcia Ramos de**
611 **Fátima de Sousa Gomes** abriu as inscrições para o debate. O Conselheiro **Joel Isidoro**
612 **Costa** perguntou qual a função da Sra. Brígida na **SRU** até porque negocia contratos com
613 as cooperativas e não manteve contato com a sra. A Sra. **Brígida** disse que anteriormente
614 trabalhava na administração do Hospital Albert Sabin e com a mudança de gestão todos os
615 diretores administrativos foram convidados para compor a equipe da **SRU** respondendo pela
616 Pasta do Financeiro. O Conselheiro **Joel Isidoro Costa** disse está tudo errada e essa
617 terceirização que está lascando tudo. A Sra. **Brígida** disse que não é a terceirização. O
618 Conselheiro **Joel Isidoro Costa** confirmou ser sim a terceirização e outra coisa estamos
619 aqui sempre propondo pautas e queremos ouvir as pessoas que realmente participam dos
620 processos, da negociação e sempre quando é solicitada a presença do Secretário da Saúde
621 ele manda em seu lugar o preposto que não está apto a responder as perguntas que os
622 conselheiros precisam perguntar. Gostaria de deixar isso como um protesto porque isso é
623 muito chato e com a boa vontade que a Brígida tenha não responderá às perguntas que
624 serão feitas. Enfatizou que negocia com o estado há mais de 14(quatorze) anos a respeito
625 de cooperativas e nunca negociou com ela. Seria viável a presença do Dr. Pedro Leão de
626 Queiroz ou do Senhor Secretário ou então do Secretário Adjunto para termos uma discussão
627 mais apropriada. Com relação ao que foi apresentado disse que o estado tem terceirizado
628 porque quer e não porque pode então a Lei manda que serviço privado seja regido pela **CLT**,
629 Serviço Público é Concurso. Então se tem cooperativa e já presenciou por várias vezes
630 reclamações do Secretário de Saúde que se gasta muito com elas mas gastam porque
631 querem e a solução seria fazer concurso público e eliminar as cooperativas e citou como
632 exemplo os médicos intensivistas que trabalham em seu setor estiverem contratados pela
633 **CLT** e concursados pelo serviço público acaba-se de uma vez com as cooperativas que não
634 têm razão de ser e elas foram criadas para defender os profissionais que viviam como boias
635 frias que não tinham direito à nada e às vezes nem recebiam pagamento pelos serviços que
636 prestavam e ressaltou que não viu a realização de concurso público para atividades meio na
637 **SESA** e citou que o estado está terceirizando os serviços nos Hospitais Regionais e seria
638 bom que tomássemos conhecimentos quem são essas pessoas responsáveis pelas
639 terceirizações onde o **ISGH** tem um gasto muito maior do que com as cooperativas, girando
640 em torno de mais R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões)de reais. Existe essa
641 precariedade porque o trabalho terceirizado não dá segurança, há uma rotatividade muito
642 grande, as pessoas não conseguem se especializar e aperfeiçoar porque só ganham
643 se trabalharem ao contrário do servidor que podem tirar férias receber décimo terceiro salário
644 e outras coisas e se adoeceram e faltar ao serviço não ganham. É uma coisa que nós
645 trabalhadores não queremos e fomos obrigados a engolir essas cooperativas por conta do
646 que está sendo oferecido. É muito dinheiro, mas tem algumas discordâncias, como por
647 exemplo, na **SEMED** tem gente no **SVO**, mas existe a **COSIPA** só para patologistas e não
648 será que está havendo algum desnível a exemplo dos psicólogos que têm duas cooperativas.
649 Com relação às demais cooperativas, deve ser feita uma melhor análise, inclusive
650 apresentarmos algumas ideias ao estado para que ele possa fazer uma economia nesses
651 gastos que são grandes. A Conselheira **Francisca Lucia Nunes de Arruda** disse concordar

652 com o pronunciamento do conselheiro Joel Isidoro Costa e ressaltou ter preocupação com
653 os trabalhadores e trabalhadoras da área da saúde com esse modo de precarizar que é
654 desumano, pela via da terceirização e pelo quantitativo do impacto que isso vem gerando.
655 Devemos nos focar no Concurso Público e acha que o CESAU tem a responsabilidade e
656 colocar o dedo nessa ferida e não dá para os trabalhadores ficarem apenas com suas vozes
657 solicitando a realização de concursos. O pagamento feito pelas cooperativas a seus
658 cooperados é indecente e desumano e as CT's precisam analisar esses contratos para
659 termos argumentos de exigir a realização de Concurso Público haja visto o alto número de
660 cooperados a rede pública. Disse ser chocante essas informações e solicitou à Mesa
661 Diretora que encaminhe documento a Secretário da Saúde manifestando protesto desse
662 conselho por não vir o gestor maior dessa área para discutir um assunto de tamanha
663 seriedade e importância. não desmerecendo a pessoa que se fez presente que não tem
664 culpa nenhuma e certamente dará ciência ao seu chefe imediato de tudo que foi dito neste
665 Pleno. Ressaltou ainda que nesse exato momento os representantes da gestão não estão
666 presentes para discutir essa pauta de grande importância e sugeriu que o assunto fosse
667 encaminhado à CT. A Conselheira **Laciana Farias Lacerda** disse que a ausência dos
668 representantes da SESA nesse Pleno está sendo se tornando comum para discutir pautas
669 importantes dessa qualidade e isso é lamentável e agradeceu à Sra. Brígida pela coragem
670 de comparecer ao Pleno e lamentou que a apresentação feita não tenha sido por uma
671 pessoa que conviva a mais tempo com o assunto não desmerecendo a Sra. Brígida e
672 também porque são muitas dúvidas a serem esclarecidas, com por exemplo, pagar um
673 profissional a importância de R\$ 105.000,00(cento e cinco mil) reais para cumprir 38(trinta e
674 oito) horas de trabalho e isso mostra a certeza de que o Estado tem condição de fazer
675 imediatamente um concurso público até porque essas formas de contratações precárias
676 mostra que o estado tem a condição de ter esses profissionais concursados. Lamenta que a
677 apresentação tenha se dado dessa forma e sugeriu como encaminhamento que seja feita
678 auditoria nesses contratos e levantar a fundo esses dados e verificar qual a CT para que
679 seja feito um trabalho em conjunto pois o assunto é grave e disse que cooperativas não
680 contribuem para o fortalecimento do SUS. A Sra. **Brígida** agradeceu pelas palavras da
681 conselheira Laciana Farias Lacerda e disse que levará as informações para o Dr. Pedro Leão
682 de Queiroz e está totalmente disponível e afirmou que esses dados foram conferidos e estão
683 de acordo com os contratos. Ressaltou que poderá enviar via sistema todas as informações
684 que forem necessárias. O Conselheiro **Antônio Marcos Gomes da Silva** solicitou
685 esclarecimentos sobre a Cooperativa que faz os plantões médicos, enfermeiros, técnicos de
686 enfermagem e psicólogos lotados do SAMU até porque são autorizados recursos neste
687 Pleno para os SAMUS de Fortaleza e de Sobral, de nível federal e gostaria de saber se eles
688 vão para a Cooperativa. O Conselheiro **José Afonso Barbosa da Costa** recordou que o ex-
689 Secretário da Saúde Dr. Acylon Gonçalves Pinto Júnior disse nesse pleno que seriam
690 contratados 12.000(doze)mil funcionários na sua gestão e agora entende-se porque não foi
691 realizado o concurso e realmente a discussão sobre cooperativas deve ser aprofundada e o
692 CESAU deve procurar entender se aprofundar e acompanhar esse assunto por se tratar de
693 valores astronômicos e concorda com o encaminhamento sugerido pela conselheira Laciana
694 Farias Lacerda. O Conselheiro **Raimundo José Rodrigues Monteiro** disse concordar com
695 os conselheiros José Afonso Barbosa da Costa e Laciana Farias Lacerda e lhe incomoda
696 sobre a cooperativa que foi aberta tem os recursos e não está sendo utilizada e gostaria de
697 saber porque ela foi criada e não está funcionando e o que estão esperando para que ela
698 funcione. O Conselheiro **José Teles dos Santos** disse que no seu entendimento a SESA
699 deveria ter a hombridade de mandar uma pessoa que venha cuidando desse assunto há
700 tempos, a sra. Brígida veio com boa vontade mas ela não saberá esclarecer dúvidas
701 contundentes como por exemplo se os funcionários das cooperativas terão direito à

aposentadoria e se elas obedecem as leis previdenciárias. Afirmou não está satisfeito com o que foi apresentado. A Sra. **Brígida** lamenta pela decepção do Pleno e enfatizou que apenas tentou ajudar trouxe os dados solicitados totalmente transparentes e é o que pode fazer e enfatizou está à disposição e levará as informações ao Dr. Pedro Leão de Queiroz e solicitar que ele dê atenção para o objetivo que o pleno deseja. Justificou a ausência dele pois o mesmo encontra-se na Casa Civil. A Conselheira **Francisca Lucia Nunes de Arruda** perguntou porque ele não apresentou nenhuma justificativa de sua ausência em não atender o convite deste Conselho e a Sra. Brígida está presente tecnicamente ouvindo mas precisamos comunicar isso para ele formalmente. A Conselheira **Francisca Liberata Holanda de Oliveira** enfatizou que na reunião passada as questões não vinham sendo esclarecidas e mais uma vez o fato se repete e assunto vai sendo levado dessa forma até que seja esquecido. Ressaltou que o número de cooperativas é muito grande e como elas se comportam. Fica difícil de serem esclarecidas e quando são discutidas geram outras problemáticas e não se chega nos finais. Temos que pensar que esse tipo de pauta seja apreciado pela manhã, pois no período da tarde há o esvaziamento no pleno. O Conselheiro **Joel Isidoro Costa** afirmou que as cooperativas têm seus espaços e a razão de suas existências e são negócios muito forte no mundo todo o erro é que estão sendo usadas para tampar um buraco gerado no estado. Pode-se ter cooperativas e terceirização desde que não seja no corpo dorsal da Instituição em que elas são utilizadas. A Conselheira e Secretária Geral da Mesa Diretora do CESAU **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** sugeriu que o Secretário da Saúde ou o Dr. Pedro Leão de Queiroz compareceram a este Pleno para discutir o assunto em baila. A Sra. **Brígida** disse que teve a boa vontade em trazer os dados fidedignos enfatizou que poderá enviar por e-mail toda a documentação necessária e que estará totalmente à disposição para prestar as informações necessárias. Pediu desculpas por não ter atendido o que foi colocado em pauta mas comunicará ao Secretário e Dr. Pedro Leão de Queiroz e com certeza eles darão o retorno ao pleno. A Conselheira **Francisca Lucia Nunes de Arruda** relacionou os encaminhamento sugerido: **1–protestar a ausência dos Gestores quando convocados para discutir assuntos fundamentais; 2–encaminhar o assunto às Câmaras Técnicas CTOF, CGTES e CANOAS; 3–Auditoria nos contratos das Cooperativa que após serem colocados em VOTAÇÃO foram APROVADOS com 17 (dezesete) votos, nenhum contra e nenhuma abstenção.** A Conselheira e Secretária Geral da Mesa Diretora do CESAU **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** colocou em **VOTAÇÃO** a proposta apresentada pelas Conselheiras Francisca Liberata Holanda de Oliveira e Laciara Farias Lacerda que **o conselheiro titular e suplente, permaneçam no Pleno no decorrer de toda reunião visto acontecer constantemente esvaziamento no período da tarde** sendo **APROVADO** com **14 (quatorze) votos nenhum contra e 3 (três) abstenções.** Passou ao **Ponto de Pauta – Pareceres Técnicos/Recomendações** - A Conselheira **Laciara Farias Lacerda** apresentou em Data – Show o **Relatório sobre a atual situação do Hospital Luísa de Marillac do Município de Aracati–CE** que após debates, proposta, discussões, sugestões, alterações, inclusões e esclarecimentos foi colocado em **VOTAÇÃO** sendo **APROVADO** com **16 (dezesesseis) votos, nenhum contra e nenhuma abstenção.** A Conselheira **Laciara Farias Lacerda** apresentou em Data – Show o **Relatório sobre a atual situação do Hospital Eduardo Dias do Município de Aracati–CE** que após debates, proposta, discussões, sugestões, alterações, inclusões e esclarecimentos foi colocado em **VOTAÇÃO** sendo **APROVADO** com **14(quatorze) votos nenhum contra e nenhuma abstenção.** A Conselheira **Laciara Farias Lacerda** leu na íntegra o **Parecer Técnico / Recomendação nº 04/2016 da Câmara Técnica de Acompanhamento da Regionalização da Assistência do SUS / CANOAS / CESAU** que transcrevemos a seguir: “SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ -SESA - CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE -CESAU - CÂMARA TÉCNICA DE

ATA DA 431 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
13.06.2016

16

752 **ACOMPANHAMENTO DA REGIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DO SUS CANOAS/CESAU - PARECER**
753 **TÉCNICO/RECOMENDAÇÃO Nº 04/2016 - ASSUNTO:** Hospital Dr. Deoclécio Lima Verde Limoeiro do Norte -
754 **Fundamentação:** - CF/1988; Lei Federal nº 8,080/90; - Lei Federal nº 8.142/90; Lei Federal
755 **Complementar nº 141/2012 - Em reunião extraordinária da Câmara Técnica do Conselho Estadual de Saúde, CANOAS**
756 **realizada em 17 de maio de 2016, na sala de reunião do CESAU, às 8:30h, os conselheiros estaduais de saúde, membros**
757 **das câmara técnica supracitada, analisaram o relatório da comissão realizaram visita ao Hospital Dr. Deoclecio Lima**
758 **Verde em Limoeiro do Norte, concluíram que permanecem as necessidades de adequação, reaparelhamento e**
759 **funcionamento do centro cirúrgico, com a máxima urgência, devendo este apoio vir não somente do gestor municipal,**
760 **mas também da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, que devem se empenhar na busca de recursos, ajudando-**
761 **lhes a alcançar condições para que volte a funcionar adequadamente inclusive a clínica cirúrgica, considerando ser este**
762 **equipamento de extrema importância aos municípios vizinhos. Que permaneça suspenso esse recurso até que a**
763 **referida recomendação seja cumprida; que a SESA, diante da**
764 **necessidade daquela unidade hospitalar em iniciar as reformas necessárias no centro cirúrgico, no primeiro instante**
765 **face a necessidade de um arquiteto, que possa dispor de cooperação técnica e acompanhar o referido projeto, sendo**
766 **esta a primeira contribuição para aquele equipamento; _Que sejam acompanhados, os trabalhos da CCIH e que suas**
767 **atividades sejam contínuas, devendo ser acompanhada pelo CMS e CRES, mensalmente, através de produção de**
768 **relatórios com base nas atas de reunião desta comissão e possíveis visitas conjuntas; Que seja observado por quanto**
769 **tempo este hospital recebeu pela clínica cirúrgica e manteve-se silente, considerando que a justificativa de que o**
770 **recurso repassado pela clínica médica era insuficiente para arcar com a folha de pessoal deste nosocômio não justifica**
771 **o silêncio diante da não realização dos serviços da clínica cirúrgica, devendo ser encaminhado ao Ministério Público e**
772 **à SESA, para que seja averiguado a existência ou não de alguma irregularidade. Se averiguadas ilegalidades, que estes**
773 **órgãos tomem as medidas que acharem cabíveis. Considerando que ainda foram observadas evidências suficientes de**
774 **irregularidades que possam causar danos à saúde dos pacientes, que a Secretaria de Saúde do Município de Limoeiro**
775 **viabilize, com a máxima urgência, a correção das não conformidades ainda observadas durante a visita técnica nas**
776 **demais áreas desta unidade hospitalar, correções essas necessárias e urgentes, devendo ser acompanhada,**
777 **mensalmente pelo CMS de Limoeiro do Norte e a CRES, até sua total adequação. Considerando a atual situação de**
778 **atraso dos salários dos profissionais que tornam possível o atendimento à clínica médica desta unidade, que sem eles**
779 **o atendimento não é possível de ser realizado sugerimos: Após amplo debate, os conselheiros recomendam:**
780 **RECOMENDA:1. a liberação do recurso correspondente à clínica médica, bem como os valores referentes ao**
781 **retroativo dos meses que comprovadamente fora prestado o serviço;2. que os valores referentes aos retroativos**
782 **da prestação dos serviços, sejam destinados, PRIORITARIAMENTE, à atualização da folha de pagamento dos**
783 **profissionais de saúde que possibilitam a realização do serviço;3. que seja realizado acompanhamento efetivo**
784 **do controle social, por meio câmara técnica CANOAS que deverá atuar, subsidiariamente, ao Conselho Municipal**
785 **de Saúde e à Coordenação da 10ª CRES.4. Que seja disponibilizado pelo Hospital o plano de ação da obra**
786 **realizadas nas enfermarias, com o seu cronograma, para que possamos continuar acompanhando o andamento da**
787 **mesma, sob pena de nova sugestão de suspensão de repasse da contrapartida do Estado correspondente à Clínica**
788 **Médica nesta unidade. Fortaleza, 17 de maio de 2016 - Assessores Técnicos:** Asevedo Quirino de Sousa; Vladson
789 **Hannover Rodrigues Pereira - Conselheiros:** Alexandre José Mont'Alverne Silva; Erika Marques Nobre; Esamael
790 **Roque Ferreira, Francisco de Assis Marques Pires, Lilian Amorim Alves Beltrão, Laciana Farias Lacerda, Pedro Alves**
791 **de Araújo Filho, Marcos Coelho Parahyba, Marlucia Ramos de Fátima de Sousa Gomes e Raimundo José Rodrigues**
792 **Montiro" e em seguida fez a Apresentação em Dat-Show do Relatório sobre a Visita do**
793 **Hospital Deoclécio Lima Verde do Município de Limoeiro do Norte, que após debates,**
794 **propostas, discussões, sugestões, alterações, inclusões e esclarecimentos, o Relatório**
795 **apresentado fo colocado em VOTAÇÃO sendo APROVADO com 9 (nove) nove votos**
796 **nenhum contra e nenhuma abstenção. A Conselheira e Presidente do CESAU Ana Lúcia**
797 **da Costa Mello disse que o Pleno vai escolher 2(dois) Representantes de cada Segmento**
798 **para comporem a *Comissão Paritária que vai tratar da Discussão da Rede Hospitalar***
799 ***do Estado do Ceará*. Foram escolhidos e referendados os conselheiros: *Raimundo José***
800 ***Rodrigues Monteiro, Marlucia Ramos de Fátima de Sousa Gomes e Ana Lúcia Botelho***
801 ***Maciel – SEGMENTO DE USUÁRIOS; Francisca Lucia Nunes de Arruda e José Afonso***
802 ***Barbosa da Costa – SEGMENTO PROFISSIONAIS DE SAÚDE e com relação ao***
803 ***SEGMENTO GESTOR os representantes da SESA neste Pleno já fazem parte e será***
804 ***preciso que outros representantes serão consultados. Em seguida foi escolhida e***

805 referendada pelo para **Coordenar os Fóruns Regionais e Macro Regionais** a Conselheira
806 **Laciana Farias Lacerda**. Dando prosseguimento aos trabalhos foram escolhidos para
807 representarem o **CESAU na EXPOCRATO** que será realizada no período de 10 a
808 17.07.2016. Foram escolhidos os representantes: **Conselheiros – José Afonso Barbosa**
809 **da Costa, Marlucia Ramos de Fátima de Sousa Gomes, Francisca Liberata Holanda de**
810 **Oliveira, Laciana Farias Lacerda, Raimundo José Rodrigues Monteiro. Assessores**
811 **Técnicos – serão escolhidos em reunião com a Secretária Executiva Maria Goretti**
812 **Sousa Pinheiro** registrando que nas viagens longas não saíssem no período da tarde para
813 evitar de se viajar no período da noite por ser perigoso e ressaltando que não terão direito à
814 alimentação e a hospedagem foi conseguida para nove pessoas. A Conselheira e Presidente
815 do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** comunicou recebimento da **NOTA DO SINDICATO**
816 **DOS MÉDICOS DO ESTADO DO CEARÁ** sobre o posicionamento do **Decreto 8691/2016**
817 que deseja transformar Médicos em Peritos de seus Pacientes uso indevido do SUS para
818 cumprir demandas da Previdência Social. Informou recebimento da **Recomendação nº**
819 **05/2016** da **Promotoria de Justiça do Município de Barreiras** que versa sobre a proteção
820 do patrimônio público e social do meio ambiente. Em seguida foram escolhidos e
821 referendados pelo Pleno para participarem do **XII ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA**
822 **DA SAÚDE** a ser realizado no período de 23 a 26.08.2016 em Salvador – BA os Conselheiros
823 **José Afonso Barbosa da Costa, Raimundo José Rodrigues Monteiro, Laciana Farias**
824 **Lacerda e Ana Lúcia Botelho Maciel**. O Conselheiro **Francisco Júlio de Araújo** pediu
825 permissão até porque já cumpriu seu horário na reunião e os companheiros que lhe
826 acompanharam estão convidando-o para se retirar para viajar com destino a Sobral e
827 solicitou à Mesa Diretora manter na verdade, dentro do horário, as pautas que foram
828 aprovadas na nossa assembleia e evitar que outros assuntos sejam discutidos e vai sair
829 deixando de cumprir dois pontos de pauta pois não tivemos tempo de abordá-los, que são
830 os Informes e Aprovação das Atas. Pediu desculpas e já está se retirando até porque já
831 passamos do horário previsto em pauta. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia**
832 **da Costa Mello** solicitou à Assessora Técnica Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira
833 que faça o registro em ATA porque a Mesa Diretora está com dificuldades com relação à
834 isso porque nós fazemos a pauta, divulgamos e a abrimos no início da reunião para ver se
835 há a necessidade de inclusão de algum ponto de pauta e normalmente quando estamos no
836 meio da reunião são trazidos novos pontos de pauta e debates são criados com relação a
837 isso. Agradeceu a colocação do conselheiro Francisco Júlio de Araújo e gostaria que ficasse
838 registrado que essa mesma questão se repete pela segunda vez. Inclusive essa metodologia
839 de trabalho ficou acordado nesse Pleno e gostaria de ratificá-la para facilitar nosso trabalho.
840 O Conselheiro **Francisco Júlio de Araújo** disse que até porque na reunião passada houve
841 discussões sobre isso e foram inseridas pautas e discussões sobre informes e gostaria que
842 as pautas fossem cumpridas e afirmou que temos uma Mesa Diretora e temos uma pauta a
843 ser seguida na reunião que ela seja respeitada em todos os sentidos. Por ter acontecido pela
844 segunda vez se manifestou sobre o assunto. E solicitou que fosse justificada sua ausência
845 na Reunião Extraordinária do dia 27. Obrigado a todos e até a próxima se Deus quiser. O
846 Conselheiro **Antônio Cleyton Martins Magalhães** disse que a ideia é que a Mesa Diretora
847 seja a condutora do processo e enfatizou que a instância máxima é esse Pleno e todas as
848 vezes que chegar uma pauta que precise ser incluída a Mesa Diretora tem a obrigação de
849 submeter ao plenário que dirá que ela será incluída ou não. Precisamos compreender que a
850 instância máxima de deliberação é o plenário e se qualquer conselheiro entender que tem
851 uma pauta que merece ser discutida a Mesa Diretora deve consultar o pleno e se ele aprovar
852 a pauta tem que ser discutida e apreciada e no seu entender isso é um mecanismo de
853 democratização da pauta e citou como exemplo o que aconteceu na reunião onde foi
854 produzido um documento por todas as câmaras que deveria ser submetido ao pleno sua

855 *inclusão ou não. Esse é o seu entendimento que inclusive é estatutário e se alguém tiver um*
856 *outro encaminhamento ou um outro fluxo de definição das pautas, lhe avise. A Conselheira*
857 *e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** enfatizou que foi votado neste pleno o*
858 *Fluxo de Pauta que deveria ser no início das reuniões. A pauta é decidida no pleno que tem*
859 *total autonomia para defini-la e assim está sendo feito. A Mesa Diretora propõe uma pauta e*
860 *no início da reunião ela é aprovada inclusive acatando pautas que venham surgir no pleno*
861 *como foi o caso na reunião passada. Coloca apenas que depois de tudo isso feito, chega*
862 *conselheiro com novas pautas, no decorrer das reuniões surgem assuntos, são*
863 *apresentados documentos, informações novas e no decorrer da reunião abre-se novas*
864 *pautas, mas no início da reunião, isso foi definido aqui, a pauta é aprovada pelo pleno e são*
865 *acatadas novas pautas desde que o pleno aceite, tanto é que hoje o assunto sobre o*
866 *município de Tauá não foi acatado e foi transferido para a Câmara Técnica CANOAS.*
867 *Enfatizou que hoje a pauta não foi distorcida. O Conselheiro **Antônio Cleyton Martins***
868 ***Magalhães** disse que não e trata de distorção e o que deve se compreender é que o Pleno*
869 *é instância máxima e o que recebemos é uma minuta em termos organizativos mas não quer*
870 *dizer que será aquilo que vai ser debate porque as vezes a realidade é muito mais complexa*
871 *do que a nossa capacidade de planejamento. Então, dentro desse princípio e como se*
872 *atrasou na última reunião não acompanhou esse processo mas levantou uma discussão que*
873 *foi objeto de pauta hoje, mas faz parte e acha que o trâmite é esse e disse que não podemos*
874 *burocratizar o debate, se alguém tiver uma pauta que acha ser importante traga-a e o pleno*
875 *decidirá se será incluída ou não. O Conselheiro **Francisco Júlio de Araújo** disse que*
876 *concorda em parte, mas isso não vem acontecendo. O Conselheiro **José Afonso Barbosa***
877 ***da Costa** manifestou interesse em participara da Câmara Técnica Saúde do Trabalhador e*
878 *Meio Ambiente. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** disse*
879 *que como não houve tempo hábil para aprovação das ATAS serão ponto de pauta para a*
880 *Reunião Extraordinária e os Relatórios que não foram apreciados serão ponto de pauta da*
881 *próxima reunião ordinária. Como nada mais havendo a tratar deu por encerrada a reunião a*
882 *qual **FOI GRAVADA** e após submetida à Secretária Executiva para leitura, análises,*
883 *correções e à Plenária para aprovação ficará disponível nos arquivos do Conselho Estadual*
884 *de Saúde do Ceará – **CESAU**, para fins de provas, pesquisas e como documento.*
885 *Fortaleza, 13 e junho de 2016.*
886 *Maria Goretti Sousa Pinheiro (**Secretária Executiva**) _____*
887 *Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira (Assessora Técnica) _____*
888 *Rubens Ribeiro dos Santos (**Apoio e Digitador**) _____*